

## LITTERATURA

## CASA VELHA

## II

Antes de me despedir d'elles, fui ver a bibliotheca. Era uma vasta sala, dando para a chacara, por meio de seis janellas de grade de ferro, abertas de um só lado. Todo o lado opposto estava fornado de estantes, pejudadas de livros. Estes eram, pela maior parte, antigos, e muitos in-folio; livros de historia, de politica, de theologia, alguns de lettras e philosophia, não raros em latim e italiano. Eu via-os, tirava e abria um ou outro, dizia alguma palavra, que o Felix, que ia commigo, ouvia com muito prazer, porque a minhas reflexões redundavam em elogio do pae, ao mesmo tempo que lhe davam de mim maior ideia. Esta ideia cresceu ainda, quando casualmente dei com os olhos na *Storia Fiorentina* de Varchi, edição de 1721. Confesso que nunca tinha lido esse livro, nem mesmo o li mais tarde; mas um padre italiano, que eu visitára no Hospicio de Jerusalem, na antiga rua dos Barbonos, possuia a obra e fallaram-me da ultima pagina, que, em alguns exemplares faltava, e tratava do modo descommunalmente sacrilego e brutal com que um dos Farneses tratára o bispo de Fano.

— Será o exemplar truncado? disse eu.

— Truncado? repetiu Felix.

— Vamos ver, continuei eu, correndo ao fim. Não, cá está; é o cap. 16 do liv. xvi. Uma cousa indigna! *In quest'anno medesimo nacque un caso...* Não vale a pena ler; é immundo.

Puz o livro no logar. Sem olhar para o Felix, sentia-o subjugado. Nem confesso este incidente, que me envergonha, senão porque, além da resolução de dizer tudo, importa explicar o poder que desde logo exerci naquella casa, e especialmente no espirito do moço. Creram-me naturalmente um sabio, tanto mais digno de admiração, quanto que contava apenas trinta e dous annos. A verdade é que era tão sómente um homem lido e curioso. Entretanto, como era tambem discreto, deixei de manifestar um reparo que fiz commigo ácerca de promiscuidade de cousas religiosas e incredulas, alguns padres de Igreja não longe de

Voltaire e Rousseau, e aqui não havia affectar nada, porque os conhecia, não integralmente, mas no principal que elles deixaram. Quanto á parte que immediatamente me interessava, achei muitas cousas, opusculos, jornaes, livros, relatorios, maços de papeis rotulados e postos por ordem, em pequenas estantes, e duas grandes caixas que o Felix me disse estarem cheias de manuscritos.

Havia alli dous retratos, um do finado ex-ministro, outro de Pedro I. Com quanto a luz não fosse boa, achei que o Felix parecia-se muito com o pae, descontada a idade, porque o retrato era de 1829, quando o ex-ministro tinha quarenta e quatro annos. A cabeça era altiva, o olhar intelligente, a bocca voluptuosa; foi a impressão que me deixou o retrato. Felix não tinha, porém, a primeira nem a ultima expressão; a semelhança restringia-se á configuração do rosto, ao córte e viveza dos olhos.

— Aquí está tudo, disse-me Felix; aquella porta dá para uma saleta, onde poderá trabalhar, quando quizer, senão preferir aqui mesmo.

Já disse que sahi de lá encantado, e que os deixei igualmente encantados commigo. Comecei os meus trabalhos de investigação tres dias depois. Só então revelei a monsenhor Queiroz, meu velho mestre, o projecto que tinha de escrever uma historia do primeiro reinado. E revelei-lh'o com o unico fim de lhe contar as impressões que trouxera da Casa Velha, e confiar as minhas esperanças de algum achado de valor politico. Monsenhor Queiroz abanou a cabeça, desconsolado. Era um bom filho da Igreja, que me fez o que sou, menos a tendencia politica, apesar de que no tempo em que elle floreceu muitos servidores da Igreja tambem o eram do Estado. Não approvou a ideia; mas não gastou tempo em tentar dissuadir-me. Comtando, disse-me elle, que você não prejudique sua mãe, que é a Igreja. O Estado é um padrao.

A meu cunhado e minha irmã, que sabiam do projecto, apenas contei o que se passára na Casa Velha; ficaram contentes, e minha irmã pediu-me que a levasse lá, alguma vez, para conhecer a casa e a familia.

Na quarta-feira comecei a pesquisa. Vi então que era mais facil projectal-a, pedil-a e obtel-a, que realmente executal-a. Quando me achei na bibliotheca

e no gabinete contiguo, com os livros e papeis á minha disposição, senti-me contrangido, sem saber por onde começasse. Não era uma casa publica, archivo ou bibliotheca, era um logar onde, no que tocava a papeis e manuscritos, podia dar com alguma cousa privada e domestica. Para melhor haver-me, pedi ao Felix que me auxiliasse, disse-lhe até com franqueza, a causa do meu acanhamento. Elle respondeu, polidamente, que tudo estava em boas mãos. Insistindo eu, consentiu em servir-me (palavras suas) de sacristão; pedia, porém, licença naquella dia porque tinha de sabir; e, na seguinte semana, desde terça-feira até sabbado, estaria na roça. Voltaria sabbado á noite, e dahi até o fim, ficaria ás minhas ordens. Aceitei este convenio.

Occupei os primeiros dias na leitura de gazetas e opusculos. Conhecia alguns d'elles, outros não, e não eram estes os menos interessantes. Logo no dia seguinte, Felix acompanhou-me nesse trabalho, e dahi em diante até seguir para a roça. Eu, em geral chegava ás dez horas, conversava um pouco com a dona da casa, as sobrinhas e o coronel; o primo Eduardo retirara-se para S. Paulo. Fallavamos das cousas do dia, e poucos minutos depois, nunca mais de meia hora, recolhia-me á bibliotheca com o filho do ex-ministro. A's duas horas, em ponto, era o jantar. No primeiro dia recusei, mas a dona da casa declarou-me que era a condição do obsequio prestado. Ou jantaria com elles, ou retirava-me a licença. Tudo isso com tão boa cara que era impossivel teimar na recusa. Jantava. Entre tres e quatro horas descansava um pouco, e depois continuava o trabalho até anoitecer.

MACHADO DE ASSIS.

(Continúa).

## THEATROS

Soube morrer o que viver não soube.

O Sr. Musella dissolveu a companhia justamente na occasião em que nos dava uma opera nova.

Nova é um modo de dizer: a *Yone* foi cantada no defuncto Provisorio ha alguns bons 19 annos, e raros *diletanti* conservavam memoria da partitura de Petrella.

Esta, sem ser uma obra-prima, não é para ahi um tra-

## Semolina

NOVO ALIMENTO RECONSTITUINTE

Composto do Mosteiro  
PELOS DE  
RR. PP. Trapeiros Port-du-Salut  
Menção Honrosa Deposito Geral:  
na Exposição PARIS  
Universal Internacional R. des Lions-St-Paul  
PARIS 1878 N.º 2



Os principios reconstituintes da Semolina são obtidos ao mesmo tempo pela porção cortical dos melhores cereaes, e dos saes naturais do leite de vacca não tendo soffrido alteração alguma.

Creou-se appparelhos especiaes muito aperfeicoados, tanto para evaporar o soro do leite e mistural-o com a farinha, como tambem para dar a esta mistura a forma de graintos que a torna mais facil de ser empregada.

Este excellente producto é receitado pelas summidades medicas ás pessoas fracas, aos Convalescentes, ás Crianças, ás Amas de leite, ás pessoas que tem o estomago cansado, o Peito debilitado e a todas aquellas de constituições delicadas, com a certeza de dar-ches um remedio effcaz.

## PILULAS DE BLANCARD

APPROVADAS PELA  
ACADEMIA DE MEDICINA  
DE PARIS

Resumem todas as  
Propriedades  
do IODO  
e do FERRO.

40  
Rua Bonaparte  
PARIS



Estas Pilulas são de uma efficacia maravilhosa contra a *Anemia*, *Chlorose* e todos os casos em que se trata de combater a *Pobreza do Sangue*.

EXPOSITION UNIV<sup>lle</sup> 1878

Médaille d'Or Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

# AGUA DIVINA

## E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o Toucador, como conservando constantemente as Côres da mocidade, e preservando da Peste e do Cholera morbus.

Artigos Recomendados:

### PERFUMARIA de LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS, para o Lenço.  
OLEOCOME, para a Belleza dos Cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleiros da America.



balho frívolo, como dá a entender o folhetinista Quidam, do *Jornal do Commercio*.

«Si na *Yone* raramente se encontram bellezas de orquestração, comparaveis aos prodigiosos trabalhos de um

Meyerbeer, por exemplo, em compensação sente-se que a toda a composição presidio o maior discernimento artistico. A opera é, além d'isso, caudalosa corrente de inspiração melódica, verdiana, e desassisado fora julgal-a por

uma ou duas audições no Polytheama, desfavorecida de còros e de orchestra.

O libretto é espectacular e prestava-se talvez a muito mais do que deu Petrella.

DIA DOS ANNOS DE VOVO



A acção passa-se em Pompeia. *Yone*, cuja posição social não é perfeitamente explicada, visto que se apresenta solteira, sem paé nem mãe, e de casa posta, é amada por Glauco, janota atheniense, e por Arbaces, sacerdote

egyptio. Por seu turno, Glauco é amado por *Yone* e por Nidia, formosa escrava que elle arrebatou ao despotismo de seu senhor, o taverneiro Burbo. Já naquellé tempo havia idéas abolicionistas.

A leitora está a ver d'ahi os manejos do sacerdote; para arrebatou *Yone* dos braços do seu ditoso rival, e a intervenção providencial de Nidia, que se sacrifica pelo objecto amado.



No fim da peça os factos estão restabelecidos ao sabor dos corações sensíveis; mas o Vesúvio vomita a lava incandescente, que lambe a cidade de Hercules. Nidia suicida-se; Yone e Glauco cantam *Al mar!* e ao mar se

atiram, para salvar-se, o que não fariam de certo si por lá houvesse uma tintureira como a que ultimamente tem posto em sobressalto as nymphas do Guanabara.

O desempenho foi muito regular: mas as honras da

noite couberam ao Sr. Parodi, que nunca usou com tanto acerto da sua bellissima voz de tenor.

Houve quem censurasse o Sr. Russo, por apresentar-se de sacerdote egypcio e de bigode. E' um ponto historico



### O ESPADA

averiguar: no anno 79 da era vulgar os sacerdotes egypcios eram barbados? Diga-se o Instituto Historico. A *mise-en-scène*, si não rivalisou com a *Theodora*, de rdou ao menos não encandalhou o publico, habituado, ás, aos desperdícios do Sr. Ferrari.

Sentimos realmente que a companhia Musella se dissolvesse; servia perfeitamente para « arremediar », emquanto não chega o annuncio Bataglia, com a Durand, o Stagno e outros cantores de primeira ordem.

A *Yone* foi a unica novidade theatral da quinzeia. No dia 19 teremos a *primeira* da *Cocota*, a revista de 1884. Dizem-nos maravilhas...

*N'anticipons pas...*



## BIBLIOGRAPHIA

A *Vespa*. Recebemos os numeros publicados deste espirito so e bem desenhado jornal humoristico. Desejamos longa vida e mil successos ao nov. campeão que pelo ridiculo vem dar o devido correctivo aos factos censuraveis da vida fluminense.

*Demonstração de apreço* ao eminente cidadão Bethencourt da Silva. Fomos obsequiados com este livrinho que minuciosamente descreve uma festa organizada por senhoras em honra do prestante bemfeitor da nossa mocidade.

É uma homenagem digna do Illustrado educador que a inspirou, e apresentada sob forma que lhe havia de ser agradável, pois a impressão do livrinho é notavel pelo gosto artistico.

*Discursos* proferidos em sessão solemne commemorativa do 28 anniversario do Lyceu de Artes e Officios pelo Exm. Sr. Conselheiro do Estado Senador Affonso Celso de Assis Figueiredo e pelo Illustrado e digno 2º secretario Commendador Guilherme Bellegarde. Essas notaveis peças oratorias honram ao benemerito estabelecimento em que foram pronunciados e que tão brillantemente inspirou os seus dous distinctos collaboradores.

A *Distração*. As nossas leitoras conhecem esse interessante e espiritoso jornal? Se não conhecem, (o que duvidamos) convem ver, porque de certo continuarão a ler os seus bem escriptos e engraçados artigos. Agradecemos os dois ultimos numeros recebidos, que foram para a pasta de collecção, afim de receber no fim do anno encadernação digna.

## AS NOSSAS GRAVURAS

## Dia dos annos de Vovô

Munkäczy, pintor hungaro, tem a especialidade dos *interiores*. A gravura que damos, copia de um dos seus melhores quadros, representa os preparos para o dia dos annos de Vovô. A mãe completa o molho de flores em um vaso, enquanto duas filhinhas, do outro lado da mesa, olham para ella e para o vaso, e uma terceira brinca no chão. Tudo ahí é lindo e acabado.

## O Espada

O Espada é a principal figura de uma corrida de touros. Esquivel, pintor moderno de Hespanha, deu em 1884 um bello specimen desse Typo nacional. Damos em gravura a copia delle, por onde se verá a attitude elegante do Espada, trajado para a acção, elevando com a mão direita o chapéo e com a esquerda a arma e o manto.

Tratado de trabalhos de agulha. Explicação minuciosa de todos os trabalhos de mão, acompanhado de 400 desenhos que claramente mostram a execução de todos os pontos. — Preço 58000.



## ROWLANDS' MACASSAR OIL

Conhecido ha mais de 84 annos como melhor e seguro preservador do cabello. Elle não contém nem chumbo, mineral nem ingredientes venenosos ou espirituosos e é especialmente proprio para cabellos de crianças. Também encontra-se este producto cor de ouro, especialmente para os cabellos loiros de senhoras e crianças.

## ROWLANDS' KALYDOR

Embeleza a tez e destroe toda especie de defeitos da pelle, é a loção mais refrescante para o rosto e as mãos durante a estação calmosa, e faz deaparecer as manchas, queimadura do sol, picada de insecto, etc.

## ROWLANDS' ODONTO

branqueia e conserva os dentes tornando-os alvos como perolas, fortifica as gengivas e perfuma o hálito.

## ROWLANDS EUKONIA

É um pó para toilette puro e perfumado. Cada boceta contém um atestado de pureza pelo Dr. Redwood, Ph. D. F. C. S. etc. Vende-se de tres cores, branco, rosa e crème.

Procure-se em todas as perfumarias os productos de Rowland's, na Hatton Garden, Londres e de-confie-se das imitações falsas: o seu valor.

Fabrica  
DE  
SABÃO de COSMYDOR  
F. Godfriaux  
FABRICANTE-CHIMICO

**COSMYDOR**

Agua de Toucador  
Composta PAR REGNIER  
Fabricante DE PERFUMES Chimicos

BALSAMICA  
AROMATICA  
HYGIENICA  
Sem Vinagre nem nenhum Acido

FABRICA A LEVALLOIS-PERRET  
Deposito Geral:  
PARIS, 53, Boulevard Sébastopol, 53, PARIS

## GUERLAIN DE PARIS

PERFUMARIA DE LUXO

PARIS, 15, rua de la Paix, 15, PARIS

## ARTIGOS RECOMMENDADOS:

AGUA de COLONIA IMPERIAL.

SAPOCETI, Sabonêto de Toucador.

AMBROSIAL CREAM (Crema Jacobina para a Barba)

CREME de MORANGOS, para amaciar a pelle.

POS de CYPRI, para branquear a Tez.

STILBOIDE crystallizado e fluido, para os Cabellos e a Barba.

AGUA ATHENIENSE e AGUA LUSTRAL, para perfumar e limpar a Cabeça.

AGUA de CIDRA e AGUA de CHYPRE, para o Toucador.

ALCOOLATO de COCHLEARIA, para a Bocca.

## PERFUMES PARA LENÇO:

BOUQUET MARIA-CHRISTINA.

PÃO-ROSA.

BOUQUET de CINTRA.

HELIOTROPE BRANCO.

BOUQUET IMPERIAL RUSSO.

EXTRACTO IMPERIAL do BRAZIL.

EXPOSIÇÃO de PARIS.

PERFUME de FRANÇA.

L. T. PIVER em PARIS  
IMPORTADOR DA  
NOVA PERFUMARIA Extra-fina  
AO

**CORYLOPSIS DO JAPÃO**

SAPOCETI... ao CORYLOPSIS do JAPÃO + PÓ de ARROZ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO  
EXTRACTO... ao CORYLOPSIS do JAPÃO BRILHANTINA... ao CORYLOPSIS do JAPÃO  
ACQUA-TOUCEUR ao CORYLOPSIS do JAPÃO OILO... ao CORYLOPSIS do JAPÃO  
VINAGRE... ao CORYLOPSIS do JAPÃO + POMADA... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

日本薬女史

CASA FREQUENTADA  
Pela Aristocracia  
FRANCEZA e BRASILEIRA

**ESPARTILHOS**

Mesdames  
DE VERTUS IRMÃS  
Privilegiadas  
12, Rue Auber  
PARIS

O nome de Mesdames de Vertus é universalmente conhecido graças aos seus maravilhosos Espartilhos de um corte sempre perfeito e de extrema elegancia.

Esta Casa, a Primeira de Paris, é patrocinada pelas Senhoras da alta sociedade da Europa e da America.

Basta enviar medidas exactas as Srs de VERTUS para receber desta celebre Casa um ESPARTILHO de um perfeito corte e mão d'obra.

DESCONFIAR DAS CONTRAFACÇÕES

Se ha uma doença terrivel, e cujo nome horrorisa á todo o mundo, é a **EPILEPSIA**. Ora, no estado actual da sciencia, qual a medicação que convem melhor para combater esta terrivel nevrose? Não hesitamos em affirmar que a unica verdadeira medicação seria, a unica que obtem resultados, é constituída pelas

**Gragêas Antinervosas**  
do D<sup>r</sup> GÉLINEAU e de J. MOUSNIER

Certamente não temos a ridicula pretensão de curar todos os epilepticos sem nenhuma excepção, porém estamos certos de que todos aquelles, que bem aconselhados, se submeterem durante seis mezes a este tratamento escrupulosamente e lealmente, obedecendo alem disso ás prescripções higienicas indicadas, verão deaparecer suas crises epilepticas, quér sejam hereditarias, quér datem de sua infancia.

**As Gragêas Antinervosas**  
do D<sup>r</sup> GÉLINEAU  
SE ACHAM EM TODAS AS PHARMACIAS

DIGESTÕES ARTIFICIAES  
**VINHO Bi Digestivo CHASSAING**  
DE  
COM PEPSINA e DIASTASE  
AGENTES NATURAES e INDISPENSAVEIS da DIGESTÃO  
20 ANOS DE SUCESSO  
CONTRA AS  
DIGESTÕES DIFFICEIS ou INCOMPLETAS,  
DÔRES DE ESTOMAGO, DISPEPSIAS,  
GASTRALGIAS, PERDA do APPETITE e das FORÇAS,  
EMMAGRECIMENTO, CONSUMPÇÃO,  
CONVALESCENÇAS LENTAS, VOMITOS, etc., etc.  
PARIS — 6, Avenue Victoria, 6 — PARIS  
ACHA-SE NAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

**MOLESTIAS NERVOSAS**  
APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de FRANÇA  
**XAROPE de FALIÈRES**  
de Bromureto de Potassio absolutamente puro  
Constituido no estado inalteravel e verdadeiramente puro, este preparado é o medicamento que produz o maior numero de curas e melhora persistentes, em todos os casos em que o Bromureto de Potassio ordinario, tantas vezes inefficaz, é recetado pelo medico.  
PARIS — 6, Avenue Victoria, 6 — PARIS  
ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

**Alimentação Racional**  
das CRIANÇAS — MÃES — AMAS de LEITE  
e CONVALESCENTES  
**PHOSPHATINA FALIÈRES**  
(Alimento Completo)  
GRAVIDEZ — AMAMENTAÇÃO — ABLACTAÇÃO  
MOLESTIAS da INFANCIA  
PARIS — 6, Avenue Victoria, 6 — PARIS  
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS